ANO 20.º DOMINGO, 22 DE SETEMBRO DE 1940 N.º 6408

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

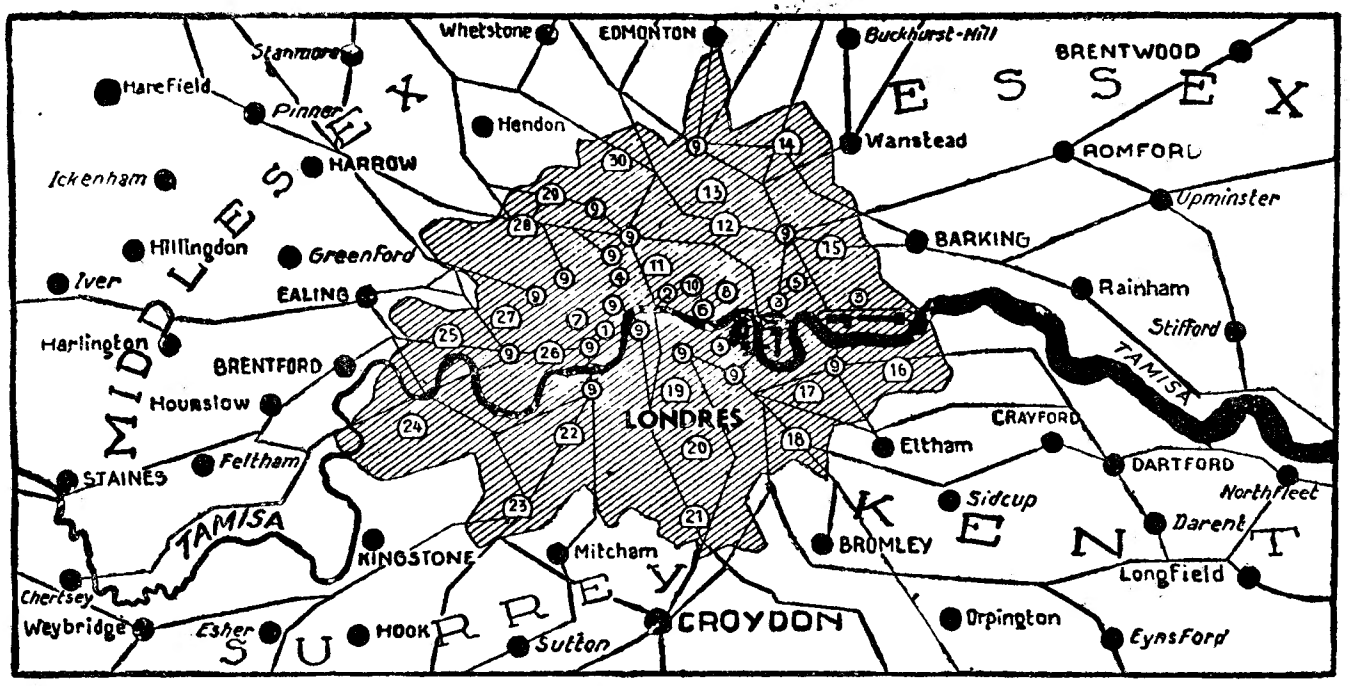
DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0278

O ataque á Grã-Bretanha

LONDRES E OUTRAS ZONAS DA INGLATERRA

foram novamente bombardeadas durante a noite



LONDRES E OS SEUS ARREDORES IMEDIATOS—*A parte tracejada indica a extensão urbana propriamente dita da capital inglesa, que cobre, no sentido leste-oeste, uma distancia aproximada de 28 quilometros, e no sentido norte-sul, cêrca de 23 quilometros.* Monumentos principais: 1—*Parlamento e catedral de Westminster. 2—Catedral de São Paulo. 3—As docas. 4—Museu britanico. 5—Bairro de Bromley, muito populoso. 6—A Torre de Londres. 7—Buckingham Palace. 8—Whitechapel, outro bairro muito populoso. 9—Estações ferroviarias importantes. 10—Edificio da Bolsa e centro de transacções bancarias. 11—A City, centro comercial.* Bairros principais: *12—Hakrey. 13—Newington. 14—Walhamstow. 15—Stratford-Westham. 16—Woolwich. 17—Greenwich. 18—Lewisham. 19—Walworth. 20—Dulwich. 21—Norwood. 22—Wandsworth. 23—Wimbledon. 24—Richmond. 25—Hammersmith. 26—Chelsea. 27—Kensington. 28—Kilburn. 29—Hampstead. 30—Highgate*

LONDRES, 22—O dia de ontem decorreu em relativa tranquilidade no que diz respeito á actividade aerea do inimigo contra o territorio da Grã-Bretanha, registando-se apenas um ataque realizado antes do escurecer sobre a região do sul durante o qual foram lançadas algumas bombas. Nos bairros do sudoeste da região londrina cairam tambem algumas bombas que não causaram vitimas produzindo apenas ligeiros estragos materiais. Durante a tarde foi abatido mais um avião inimigo por «caças» da R. A. F., cujas formações não sofreram qualquer perda durante o dia. De noite, a actividade da arma aerea alemã foi mais larga do que durante a noite anterior, tendo Londres como seu principal objectivo. Cairam bombas em varios pontos da capital, registando-se de novo maior violencia nos ataques dirigidos sobre os bairros de leste e do sul. Foi tambem atacada por aviões alemães uma cidade do noroeste da Inglaterra. Em qualquer destas zonas foram destruidas varias casas e outras sofreram estragos e houve incendios prontamente dominados de forma que não causaram prejuizos apreciaveis. Houve vitimas algumas das quais morreram. Fora da região londrina, na parte sueste da Inglaterra, as bombas alemãs destruiram algumas casas registando-se tambem poucos desastres pessoais um dos quais fatal. No resto do territorio das ilhas britanicas os prejuizos materiais foram insignificantes e os pessoais muito reduzidos.—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 22—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs Comunica:—«Um submarino ás ordens do capitão Eschmer afundou 8 navios mercantes num total de 61.300 toneladas. Outro submarino destruiu oito navios tambem mercantes num total de 35.700 toneladas. Em dois dias destruiram-se 176.000 toneladas de navios mercantes, o maximo atingido nesta guerra.

No dia e na noite de ontem, continuaram os vôos de represalias contra a Inglaterra. Londres foi objecto principal dos ataques. Durante o dia e a noite foram atacados objectivos militares no centro da cidade e na margem do rio Tamisa. Declararam-se grandes incendios nas, Royal Albert e East India-Docks e numerosos incendios continuaram a lavrar junto ao Tamisa. Outros ataques foram dirigidos contra varios aeroportos, acampamentos de tropas e alguns portos da costa meridional e oriental. Nos aeroportos foram atingidos os «hangares» e outros edificios.

O inimigo perdeu ontem 2 aviões. Faltam 2 aviões alemães.—(D. N. B.).

Os ataques a Londres

BERLIM, 22.—Formações de combate alemãs, continuaram a atacar durante a noite passada a capital britanica. No centro, a nordeste da City e a noroeste das docas «oyal Albert» observaram-se incendios. A foz do Tamisa tambem foi bombardeada. A-pesar do intenso fogo da artilharia D. C. A. e numa grande actividade dos farois e aviões de «caça» ingleses nocturnos, todos os aviões alemães regressaram ás suas bases tendo cumprido as suas missões.

Os aviões ingleses não sobrevoaram territorio do Reich. Apenas algumas bombas foram lançadas nos campos belgas.—(D. N. B.).

Os estragos nas residencias ministeriais

LONDRES, 22. — A Imprensa diz que alguns membros do governo escaparam por acaso aos efeitos dos recentes bombardeamentos aereos e que, pelo menos, três ministros ficaram sem casa. Um subsecretario de Estado—informa o «Daily Telegraph»—teve de deixar a casa em plena noite. Outro estava fora de Londres quando a sua casa foi destruida. Um dos dirigentes do ministerio das Informações estava no seu gabinete quando o seu domicilio foi igualmente arrasado.—(Americana).

As entrevistas de Roma

Ribbentrop deixa Roma

ROMA, 22—O ministro dos Estrangeiros do Reich, von Ribbentrop, esteve ás 12 e 30 no Palacio de Veneza, acompanhado pelo conde Ciano, a-fim de se despedir do Duce. A's 13 e 30, o ministro alemão participará num almoço e, ás 18 horas, deixará Roma, para regressar á Alemanha».—(R. R.).

A situação dos judeus se o «Eixo» ganhasse a guerra

ROMA, 22.—O antigo secretario do Partido Fascista, Roberto Farinacci, em editorial publicado no «Giornale di Italia», subordinado ao titulo: «A hora da Justiça aproxima-se», entre outras coisas, diz: «Nas conversações havidas entre Ribbentrop e Mussolini tem sido largamente discutido o lugar que ha-de ser reservado para os judeus habitarem quando terminar a guerra e se constituir a nova Europa. Os judeus serão expulsos da Europa e o unico lugar onde podem procurar refugio será nas Americas. Presentemente, o unico baluarte dos judeus, na Europa, é a Inglaterra, donde muito em breve serão tambem expulsos pelo fogo do exercito alemão. Não resta a menor duvida de que a guerra actual é tambem uma guerra racial e religiosa. Israel não poderá triunfar. O fim da dominação de Israel aproxima-se. E' preciso não esquecer que a guerra actual foi provocada pelos judeus e que será terrivel o castigo que a Alemanha e a Italia lhes vão aplicar. Toda a Europa deve declarar guerra sem treguas aos israelitas e expulsá-los imediatamente do seu seio».—(United Press).

Os ataques da R. A. F.

ás bases alemãs de invasão

NOVA YORK, 22.—Os correspondentes dos jornais norte-americanos em Londres, confirmam que nos ultimos dias a aviação britanica tem destruido importantes objectivos militares alemães, nas costas francesas, belga e holandesa. Acrescentam que foram atingidos importantes depositos de petroleo e de material de guerra, arsenais, portos, cais, depositos de viveres e muitos barcos que estavam a ser activamente preparados pelos alemães, para tomarem parte na invasão contra a Inglaterra. Dizem ainda, que os incendios eram avistados a uma grande distancia e que são formidaveis os estragos que a aviação britanica vem sistemática e cotidianamente causando aos referidos objectivos militares alemães.

Terminam ainda por informar os correspondentes que a Inglaterra está a activar ao maximo os trabalhos de fortificação e defesa ao longo da costa britanica.—(United Press).

Aviões ingleses atacam a Holanda

AMSTERDAM, 22.—Os aviões ingleses lançaram bombas na sexta-feira sôbre Vlissingen. Foi incendiada uma casa, tendo ficado feridas numerosas pessoas.—(D. N. B.).

Curiosas declarações

de um general americano que esteve em Inglaterra

WASHINGTON, 22.—O brigadeiro-general Strong, numa conferencia com representantes da Imprensa norte-americana em que fez o esboço dos resultados colhidos durante a visita a Inglaterra da missão de que fez parte, declarou testualmente o seguinte: «A Grã-Bretanha tem capacidade para derrotar a Alemanha como remate de uma guerra de longa duração.—Depois de pôr em relevo o elevado moral britanico afirmou mais que o povo, unido em torno de Churchill, está entusiastica e inflexivelmente decidido a acabar com o dominio militar alemão na Europa e, acrescentou: «Creio absolutamente que é capaz de o fazer».

Strong disse mais que pôde aproveitar todas as oportunidades para verificar a situação nas ilhas britanicas e chegou á conclusão de que a ocasião de uma possivel invasão do territorio da Grã-Bretanha pela Alemanha, sem que os seus elementos militares tenham de sofrer terriveis perdas, já passou.

Prestando homenagem entusiastica ao arrojo e á eficiencia dos aviadores britanicos, trouxe da sua visita a convicção de que, homem para homem, eles marcam evidente superioridade em combate, possivelmente porque, emquanto os pilotos alemães são «produtos de fabricação em série a quem falta o entusiasmo», os ingleses são «pessoas treinadas em grau muito elevado que encaram a batalha como um desporte».—E. T.).

DE LUTO

Padre Alfredo Cartaxo

Realizou-se hoje, do hospital de S. José para Montemor-o-Novo, onde deve chegar ás 18 e 30, o funeral do saudoso padre Alfredo dos Santos de Oliveira Cartaxo, de 56 anos, natural de Escoural e director, ha muitos anos, do Asilo de Infancia Desvalida Montemorense.

A morte do ilustre sacerdote causou grande consternação em Montemor-o-Novo, onde todas as colectividades têm as bandeiras a meia haste.

Quem quiser fazer a historia do referido e prestante asilo terá de registar a obra admiravel do padre Cartaxo, homem insinuante, orador distinto e dedicado amigo das crianças.

D. Maria Candida Larião Ribeiro

Faleceu a sr.ª D. Maria Candida Larião Ribeiro, de 75 anos de idade, natural de Sesimbra, esposa do sr. José Borges Ribeiro, comerciante, tia do sr. Albino Ribeiro Gomes, comerciante, e da esposa do sr. engenheiro José Luiz Supico.

O seu funeral, a cargo da agencia Barata, sai, amanhã, pelas 14 horas, da igreja de S. Domingos, para jazigo de familia no Alto de S. João.

Antonio Mendes Fialho

SETUBAL, 22. (Pelo telefone)—Constituiu uma verdadeira manifestação de pesar o funeral do comerciante sr. Antonio Mendes Fialho, que hoje foi a enterrar no cemiterio desta cidade, vitima dum acidente de automovel na avenida da Liberdade, em Lisboa.

No prestito funebre encorporaram-se pessoas de todas as categorias sociais.

Desordem no Alto da Eira

Ficou gravemente ferido um homem

Esta madrugada, cêrca da meia-noite e 40, no Alto da Eira, envolveram-se em desordem 4 individuos, indo um deles para o hospital e três para a prisão, por causa de ditos de senhoras vizinhas.

O trabalhador José Lopes, depois duma troca de palavras com o seu vizinho Antonio Carvalho, refinador de açucar, de 36 anos, espetou-lhe uma lima no torax e agrediu-o na cabeça, com uma calçadeira.

Vieram depois, em socorro do ferido, Manuel de Carvalho, empregado no comercio, de 21 anos, residente na Vila de Santo Antonio, 2, e Domingos Lopes Carvalho, de 19 anos, fundidor, os quais agrediram por sua vez, com sôcos e pontapés, o José Lopes.

Houve gritos e compareceu um guarda da Policia de Segurança que prendeu os contendores, conduzindo o ferido ao hospital de S. José, e os restantes aos calabouços do Governo Civil.

UMA BURLA DE 50 CONTOS

O «chauffeur» José Onofre pede-nos para declararmos no nosso jornal que nada tem de comum com o individuo de igual nome que se encontra preso por causa duma burla de 50 contos.

GAZCIDLA
GAZ PARA TODOS

Morte duma criada de servir

cuja residencia foi demolida

No dia 25 de março do ano findo, deu entrada no hospital do Rego a criada de servir Emilia Gomes, de 29 anos, residente na barraca, 78 do bairro da Belgica, natural de Englias (Belmonte), distrito de Castelo Branco, filha de José Augusto Ferreira e Ana dos Anjos, a qual faleceu ontem.

Durante o tempo em que esteve internada nunca foi visitada por qualquer pessoa.

Sucede que a barraca em que habitava foi demolida ha tempos, para o embelezamento da rua, e caso não apareça qualquer pessoa a fazer-lhe o funeral, irá para a vala comum.

PRISÃO DE VENTRE

Já tem 35 anos? Nesta idade os intestinos principiam a ser preguiçosos. As matérias fecais acumulam-se e dai as dôres de cabeça, o reumatismo e outras doenças. A melhor forma de acabar com a prisão de ventre é tomar, diariamente, a pequena dose de Sais Kruschen. Kruschen acaba com a prisão de ventre ao mesmo tempo que limpa todo o organismo.

Publicações

«Cartilha do Corporativismo»

A comissão de propaganda da U. N., com o fim de dar cumprimento ao preceituado no artigo 20.º dos Estatutos da U. N., que prevê a iniciativa de toda a especie de publicações em conjugação de esforços com o S. P. N. para a difusão das ideias que constituem a estrutura do Estado Novo, resolveu editar no setimo aniversario da publicação do Estatuto do Trabalho Nacional uma «Cartilha do corporativismo».

Com a publicação desta cartilha, onde são compendiados de forma elementarissima os principios de organização social e economica do Estado Novo, é proposito da comissão de propaganda da U. N., de acôrdo com o seu plano de trabalhos, dar inicio a uma serie de obras acessiveis a todos os trabalhadores e que contribuam para a formação da mentalidade corporativa.

A «Cartilha do Corporativismo» será distribuida a todos os organismos corporativos, especialmente aos sindicatos, casas do povo e casas dos pescadores.

Revista «O Volante»

Está já á venda o n.º 498 da conhecida revista de automobilismo e turismo «O Volante» referente ao corrente mês. Entre outra colaboração, destacam-se um artigo descritivo sobre a Exposição do Mundo Português com magnificas fotografias, o relato e resultados de varias provas desportivas de automobilismo, etc.

VERMOUTH CINZANO

AGENTES:
A. L. SIMÕES & PINA, LD.ª
Rua das Flores, 22 — LISBOA

Organização Prisional
DECRETO 26.643 DE 28-5-936
Legislação complementar, circulares, doutrina e jurisprudencia
por Henrique de Brito Câmara
Chefe da Secretaria Judicial
Edição da LIVRARIA GONÇALVES
Rua Sá de Miranda, 52—COIMBRA

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS
HOJE—Domingo
ENTRADA GERAL 2$50
Ingresso cumulativo no Parque de Atracções, com direito a um divertimento gratis, 3$50

NO TEATRO DO PAVILHÃO DE HONRA
Terça-feira — RECITAL DE SONATAS
BRAAMS — FRANCK — FAURÉ
por Anatole e Boris Kitain

Hoje, ás 17 e 30
Nas aldeias e alamedas da Secção Colonial
GRANDE BATUQUE AFRICANO
Entrada nos jardins: 1$50

NAU «PORTUGAL»
Admiravel reconstituição historica de rara beleza
SERVIÇO DE RESTAURANTE DE LUXO. CADA JANTAR 30 ESCUDOS

DEPOIS DE VISITAR A EXPOSIÇÃO VÁ AO
PARQUE DE ATRACÇÕES
Percorra a RIBEIRA MISTERIOSA e embarque no COMBOIO FANTASMA
ENTRADA PRIVATIVA NO PARQUE..... 1$50.

CASANOVA
(Parque de Atracções)
É UM «DANCING» MODERNO
JANTARES A 20$00
Telefone 8 1031

PINGUIM
« DANCING »
Orquestra «Exposição»
ABERTO ATE' A'S 2 E 30
BREVEMENTE: «SOIRÉE» com atracções de grande categoria

COMBOIOS ELECTRICOS
Nova tabela de preços
1 ZONA..... 1$00
2 ZONAS..... 1$50
3 ZONAS (Volta completa) .. 2$00
COMBOIOS ELECTRICOS

POUSADA POPULAR DA EXPOSIÇAO
Rua de Pedrouços, 122, Palácio Cadaval. Sala de jantar junto à mata. Alojamentos para 500 pessoas. Recomendada para ESCURSÕES
Diárias a 13 e 15 escudos
POUSADA POPULAR DA EXPOSIÇAO

Enfim... sós!...

OS SALTOS E AS SOLAS
ENFIM
cómodos, não escorregam, não dilatam, duram... duram... são quasi sem fim.
ESTÁ FEITA A PROVA

EVITAI o martirio dos cães

PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

O «Diario de Lisboa» vende-se em Serpa na casa J. M. Moquenco.

TEATROS E CINEMAS

«Os Casimiros», no teatro Avenida

O publico que encheu ontem o teatro Avenida para ouvir a comedia de Gil Ferreira, «Os Casimiros», recebeu a peça com manifesto agrado, a avaliar pela atmosfera de boa disposição que reinou na sala e que não afrouxou em nenhum dos três actos do hilariante *embroglio* teatral.

Os efeitos comicos que o autor procurou, quer aqueles que provêm de situações complicadas, quer os que se baseiam em jogos de palavras mais ou menos felizes, encontraram na plateia um eco facil e bem humorado. Por vezes, no dialogo abusa-se de trocadilhos equivocos e de expressões demasiado «popularunchas» para um palco de comedia. Gil Ferreira não precisava de recorrer a esse processo pouco louvavel de provocar o riso, lisongeando o mau gosto de certas camadas da plateia que fizeram a sua educação artistica no Parque Mayer. A sua peça tem qualidades para triunfar sem o recurso á piada corriqueira, e só teria a lucrar se fôsse mondada de certas expressões que não se recomendam pelo gosto literario.

Partindo duma situação de comedia, a breve trecho a peça entra abertamente no dominio da farsa, sem nenhuma preocupação de logica ou de verosimilhança, terminando por um episodio de puro melodrama. Gil Ferreira revela, sem duvida, qualidades apreciaveis de carpintaria teatral, encadeando umas nas outras com relativa facilidade uma série de cenas qual delas a mais disparatada, sempre com vista ao gosto do publico, que esteve perfeitamente ao nivel da mentalidade do autor.

Uma companhia de *tournée* com bons elementos encarregou-se do desempenho, á frente do qual se encontra o proprio Gil Ferreira, que talhou para si um papel a caracter, interpretando-o primorosamente dentro do feitio que lhe quis dar. Cremilda de Oliveira pareceu-nos uma excelente morgada de «vaudeville» e Hortense Luz não iludiu o apreço em que a temos, num papel que não convem, porventura, ao seu *emploi*. Sofia Santos conserva as suas brilhantes faculdades de caracteristica, de longa data demonstradas.

Nos restantes papeis, Miquelina Rodrigues, Penha Coutinho, Tarquinio Vieira, José Alves, Antonio Cruz e Alfredo Pereira afinam pelo diapasão em que os outros musicos conduziram o ritmo da orquestra.—N. L.

Atrás do reposteiro

No Livro do Coliseu colaboram três directores do *Diario de Noticias*, felizmente ainda vivos: dr. Alfredo da Cunha, Eduardo Schwalbach e dr. Augusto de Castro, presentemente em exercicio.

—O repertorio da companhia que vai actuar no Sá da Bandeira, do Porto, no inverno, com espectaculos musicados, compreende três revistas e quatro operetas, entre estas «O miudo do Terço», que ali vai ter a sua estreia.

—As aulas de teatro do Conservatorio Nacional abrirão mais tarde, este ano, em virtude das obras que se estão a realizar no respectivo edificio.

—A companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana representa hoje, na Covilhã, no Teatro Covilhanense, a revista «Olaré, quem brinca!». Amanhã trabalha em Castelo Branco e depois de amanhã em Portalegre.

—Na reposição da revista «O Berimbau», no Maria Vitoria, além de Alvaro Pereira no «compére», reaparecem as «vedetas» da companhia Carmencita Aubert e Maria Albertina.

—Termina amanhã a sua excursão pelo Alentejo a companhia do Teatro do Povo, que depois de amanhã chega a Lisboa, a-fim-de dar os seus dois ultimos espectaculos, nos dias 25 e 26, em Mercês, proximo de Sintra.

—Até o final do ano corrente ficará concluido o cadastro de todos os artistas de teatro considerados verdadeiros profissionais e que dêle não estejam afastados ha mais de três anos.

—Não ha nenhum motivo para supôr que o actor Erico Braga não trabalhe, este inverno, em Lisboa, numa companhia de teatro declamado.

—A Excursão Artistica Portuguesa tem já marcados e contratados muitos espectaculos na provincia, para a sua projectada «tournée», sob a direcção do actor Jorge Grave.

—A companhia Adelina Abranches, em seguida á peça que tem em cena no Sá da Bandeira, do Porto, representará ali a comédia brasileira «Fruto proibido» e fará a reposição de «A velha rabugenta» e «Quantas vezes a mãe canta...».

—Regressou a Lisboa o actor Alvaro Pereira.

—Foi marcada para esta semana a estreia, no Apolo, da revista «Toma lá cerejas!», em duas sessões.

—Segundo consta, no proximo ano virá a Portugal uma companhia brasileira e irão ao Brasil e á Africa duas companhias nossas uma de comedias e outra de revistas.

—Volta a falar-se na representação, em Lisboa, da celebre peça «A Primeira Legião», tradução de Erico Braga e Mario Marques.

—Algumas das melhores fabulas da revista «Toma lá cerejas!» vão ser interpretadas, no Apolo, pelo actor Alvaro de Almeida.

—Entre os actores que vão interpretar no Variedades a comedia «Refugiados», original de João Bastos, figura o artista-empresario Mendonça de Carvalho.

Actualidades

IRENE—(Amanhã, no Tivoli). Titulo original «Irene». Interpretes: Anna Neagle, Ray Milland, Alan Morshal e Roland Young. Realização, Herbert Wilcox. Produção, R. K. O.—Radio.

PASSARO AZUL—(Quarta-feira, no Odeon e Palacio). Filme tecnicolor. Titulo original «The Blue Bird». Direcção de Walter Lang. Protagonistas: Shirley Temple, Spring Byington e Nigel Bruce. Produção e distribuição Fox Film.

OS MISTERIOS DO LUNA PARQUE—(Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «Beware Spooks». Comedia de gargalhada. Realização de Edward Sedgwick. Produção Columbia; distribuição, Aliança Filme. Protagonistas: Joe E. Brown e Mary Carlisle.

O MEU FILHO É UM CRIMINOSO—(Quinta-feira no Politeama). Titulo original «My Son is a Criminal». Filme de intensa acção policial. Realização de C. C. Coleman. Produção Columbia; distribuição Aliança Filme. Protagonistas: Allan Baxter e Jacqueline Wells.

ALMAS OCULTAS—(Sexta-feira, no Eden). Titulo original «Persons in Inding». Interpretes: Lynne Overman, Patricia Morison e J. Carroll Naish. Realização de Louis King. Produção e distribuição da Paramount Films.

A abertura da época no Trindade

Sabemos que a nova gerencia do teatro da Trindade se propõe, entre outros projectos, apresentar na sua tela, não só as produções nacionais ainda inéditas, como tambem todos os filmes portugueses já do dominio publico como por exemplo, «Pão Nosso», «João Ratão», «Feitiço do Imperio», etc.

24 partes de assombrosas aventuras, hoje, no Coliseu, no filme de grande sucesso: «A Cidade Fantasma»

Não hesite porque tudo o aconselha a ir esta noite ao Coliseu admirar o mais extraordinario filme dos ultimos tempos: «A Cidade Fantasma». E' a historia da vida heroica e sacrificada do escoteiro, em aventuras que surpreendem pela raridade e empolgam pelo assombro, com cenas que despertam, entretanto, as mais sadias gargalhadas. Filme com admiravel fundo moral, recomendavel a todos. Preços populares. Amanhã não ha espectaculo. Terça e dias seguintes, em «matinée» e á noite: «A Cidade Fantasma».

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Os Casimiros».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23.—«Bailarico».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
COLISEU — A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PAVILHÃO PORTUGUES — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
ROYAL — A's 21 e 15.
JARDIM CINEMA—A's 21.

TIVOLI — TELEF. 5 0595 — Amanhã: Abertura da temporada — IRENE com Anna Neagle e Ray Milland

ODEON — A's 21 e 30 — Romeo e Julieta
PALACIO — A's 21 e 30 — Doidos & C.ª — Quarta feira: Inauguração da temporada.

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30 — Não te conheço, mas amo-te — O misterio das 11 desaparecidas — Preços unicos: Dia $50 Noite 3$00

REX — Telef. 2 9650 — A's 21 e 15 — O cabeçudo das ttincheiras — O terror de Brimstone

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21 — Preços de verão — Serenata de Schubert — A vida é uma festa

ROYAL — Telef. 4 5037 — A's 21 e 15 — A guerra do ano 2.000 — Preço de verão: Plateia a 2$50 e 1$50.

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — 6.000 INIMIGOS — Realização de George Seitz com Walter Pidgeon, Rita Jondson e Nat Penhleton

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — Quando o rouxinol canta — com Marta Eggerth — Os vivos tremem — com Madeleine Sologne — PREÇOS DE VERÃO

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — No Salão e no Terraço — A Rosa de Broadway — Shirley, a garota da radio

Pavilhão Português — Tarzan encontra um filho — DAVID COPPERFIELD — No palco: As grandes atracções do Pavilhão Português.

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 6 3065 — A grande esperança — Shirley a rainha da alegria

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Sonho duma vida

Imposto de Justiça Civel e Preparos
(Tábua e Cálculos)
Da harmonia com o Código das Custas Judiciais
por Henrique de Brito Câmara
Chefe de Secretaria Judicial
Edição da LIVRARIA GONÇALVES
Rua Sá de Miranda, 52 = COIMBRA

3.000 LIVROS DE GRAÇA
ATÈ AO DIA 30 DE SETEMBRO
um emocionante livro de
STEFAN ZWEIG intitulado
"O MUNDO NÃO PODE DORMIR"
Remetido pelo correio a quem enviar 2$00 em sêlos de carta à CASA DO LIVRO — RUA DO OURO, 140, 1.º — LISBOA ou à LIVRARIA CIVILIZAÇÃO — RUA DO ALMADA, 107, 1.º — PORTO. O mesmo livro mas encadernado remete-se a quem enviar 4$00 tambem em sêlos.
Escrever bem legivel o nome e morada.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria do Carmo de Saldanha Oliveira e Daun de Carvalho, D. Maria da Pureza de Melo (S. Lourenço), D. Sofia Simões Torres e D. Humberta Olinda Barros das Neves.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria do Carmo Marinho Falcão Cabral Bastos, esposa do sr. dr. Joaquim Monteiro Teixeira Bastos. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

CASAMENTOS

Com a maior intimidade, realizou-se hoje, na elegante residencia do nosso amigo sr. Amadeu Gaudencio, o casamento de sua gentil filha D. Maria da Conceição, com o distinto medico da Companhia dos Diamantes de Angola, sr. dr. Tertuliano Soares, filho do antigo ministro das Colonias sr. João Soares, servindo de padrinhos a sr.ª D. Gulia de Azevedo, e os srs. coronel Jaime Reis, Emilio de Azevedo e o pai da noiva. Finda a cerimonia foi servido um finissimo almoço, partindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas, para o norte do país, onde foram passar a «lua de mel», seguindo em breve para Africa, onde fixam residencia.

NOS SALÕES

Em honra do sr. ministro do Chile, em Madrid, ofereceu no Estoril Palacio Hotel um jantar intimo a sr.ª D. Corine Hessing Moreau. Assistiram tambem varias pessoas das suas relações.

EM VIAGEM

De regresso das Pedras Salgadas, partiu, acompanhada da sr.ª D. Maria da Assunção Perestrelo de Matos, para a sua casa da Azambujeira, a sr.ª D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, a juntar-se a seu marido, o sr. Jorge Rebelo da Silva.

—Partiu da Figueira da Foz para o Monte Estoril, com sua esposa, sr.ª D. Ondine Berneaud Lobo d'Avila Lima e sua filha, o sr. Manuel Lobo d'Avila Lima.

—Para o Buçaco, partiu a sr.ª D. Maria Tereza de Freitas, funcionaria do Secretariado da Propaganda Nacional.

—De regresso da sua vilegiatura na Nazaré, retomou a sua clinica a sr.ª dr.ª D. Virginia de Abreu.

—No Buçaco encontra-se a sr.ª D. Maria Teresa de Freitas, funcionaria do Secretariado da Propaganda Nacional.

VARIEDADES
Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
Duas sessões da revista de Lisboa
BAILARICO
Preços populares

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
2.ª representação da hilariante comedia
OS CASIMIROS
3 actos de constantes gargalhadas
PREÇOS POPULARES

VERBENA DO GINJAL
Bombeiros Voluntarios de Cacilhas
Hoje, ás 22 horas: Festa do popular cantador José Rocha, em que tomam parte
20 ARTISTAS 20
entre os quais Amalia Rodrigues, Maria Augusta, Gaiomar da Conceição, Xavier Pinto, Manos Alexandres, Manuel Fernandes, etc., etc.

Amalia Rodrigues

SOLAR DA ALEGRIA — Telefone 2 7193
Hoje, das 21 ás 2 horas da manhã, grandioso programa de fados e guitarradas no qual tomam parte os populares artistas: Lucilia do Carmo, Mario José Paninho, Ilda Silva, Manuel dos Santos, Modesto Maia, Jaime Santos e Martinho d'Assunção. Entrada franca. Consumo, 2$50.

Esplanada «A Voz do Operario»
Hoje, grandioso programa de fados, variedades e baile.

Verbena de Santa Catarina
Hoje, grandioso programa de fados e apresentação do grande ilusionista D'AGUILAR (o Manchu português) e Baile.

UMA FIGURA LITERARIA

Marise Querlin

que entrevistou o exilado de Doorn

está a escrever um romance sobre Portugal

MARISE QUERLIN

O Estoril é agora, ducado minusculo de graça, o país dos refugiados.

Entre a praia doirada, com as suas umbelas multicores e o «hall» do Palacio, com os seus fofos «maples», e o seu bar estridentemente vermelho, como uma camara de torturas, a Europa, como que reuniu ali os seus melhores valores morais e espirituais. Por vezes, passa um grande passaroc prateado, zumbindo velocidades. E' o «Clipper», ultima esperança dos refugiados, em demanda das terras do Novo Mundo. Mas vai cheio, e tarda sempre em regressar. Entre os nomes europeus que passeiam agora a sua nostalgia, nas aleas rescendentes, do parque ha um grande titulo e uma notavel escritora «doublée» de jornalista — a sr.ª condessa Van Gytenbeek, da alta sociedade holandesa e francesa, que, modestamente, escondeu a sua coróa de beleza sob o nome literario de Marise Querlin. Não ha alma mais simples, nem mais bela que a desta mulher que conversa, familiarmente, num tom inesquecivel de camaradagem.

Percorreu um pouco todos os recantos do planeta. Marrocos, onde fez uma reportagem impressionante, que lhe valeu uma citação do grande Lyautey; a China, numa guerra civil, onde disputou aos jornalistas americanos e primeiro lugar de perigo; a Holanda, onde fez uma sensacional entrevista com Guilherme II, que foi o cartaz do primeiro numero do «Gringoire»; a America onde acompanhou o presidente Herriot, quando este ali foi tratar da celebre questão das dividas de guerra; o primeiro cruzeiro do «Normandie»; a Alemanha, de Stresseman—numa palavra viveu, sentiu, escreveu, partilhou de todos os acontecimentos notaveis que se desenrolaram nos ultimos quinze anos no nosso tão perturbado planeta. Faiscante de talento, sensibilidade muito feminina, Marise Querlin é tambem uma grande romancista. «Les Ventres Maudits», um patetico estudo social, que tem, por base, uma documentação pungente, foi o «best-sailor» duma estação literaria. 500 mil exemplares!

«Femmes sans hommes», a eterna luta, entre a mulher abandonada e a sua ansiedade de alegria e de bem estar, foi tambem outro grande exito. O livro, porém, que fez curvar o grave «Temps», numa homenagem ao seu talento, foi uma «Femme Pure», que é, até certo ponto, o espelho onde a sua sensibilidade se reflecte—delicada, friorenta, como que pungida duma secreta magua. Jornalista do «Gringoire», «Paris-Soir», «Revue de France», «Journal»—Marise Querlin veio parar aqui no primeiro afluxo de refugiados. Ela que assistiu indiferente a tantos acontecimentos, sofreu o drama horrivel dos fugitivos. Saiu de Paris, quando chegavam os primeiros soldados alemães, atravessou um país devastado, com sua filha, o marido, na Holanda, impossibilitado de se lhe juntar, e chegou á nossa fronteira, tão cansada como feliz. A' janela do comboio via estações pequeninas; mulheres do povo, que lhe sorriam; lenços brancos que acenavam num adeus sem lagrimas. Era Portugal! Tudo isto ela recorda, envolvendo os olhos de oiro, nas nuvens cinzentas da sua cigarrilha, que uma mão pequenina de «mousmé» que deve ser agil e fugitiva sobre o papel, capricha em despedaçar:

—Quando cheguei, tencionava partir para os Estados Unidos. Mas o vosso sol, a vossa calma, como que me narcotizaram a vontade. Pensei, então, que seria mais util, e mais belo, consagrar a hospitalidade de Portugal, escrevendo um romance...

—Português?

Com um sorriso vermelho de ironia:

—Não, seria pretensioso? Pode fazer-se uma reportagem em oito dias sobre um país, mas não se faz um romance que é até certo ponto, um estudo de caracteres e de meios. Não, o assunto é outro, palpitante, actual, carne viva nas minhas mãos...

—Então?

—E' o drama dos que fugiram, á guerra e que chegaram aqui desorientados, com tudo perdido; e dos que partem, sonhando com quimericas Americas. Ha tipos curiosos, problemas graves,—a vida a nu, com todas as reações de generosidade e de egoismo.

—E Portugal?

—O Estoril será o pano de fundo. A paisagem da obra. Como que um paraiso de flores, e a noção muito justa de que o vosso país ainda é dos raros, na Europa, que tem um clima doce, humano.

—Tem outros trabalhos entre mãos?

—Uma peça, «Naja», que devia ser representada, no teatro Madeleine, em outubro. Contava tambem realizar uma exposição de pintura, num «studio» do «boulevard» St. Honoré. Mas tudo isto são projectos, que a guerra dispersou. Por vezes, tenho a impressão de que a cauda dum cometa tocou o velho continente. Só ficaram ruinas!

—O jornalismo? Paris...

Marise Querlin fala-nos de figuras conhecidas: Carco, que um dia lhe deu o titulo dum romance; de Colette que, como principiante, não a quís receber, no «Matin», mas, mais tarde, como escritora, a cobriu de elogios; de Tristan Bernard, com as suas barbas fluviais, que ela esperou, nos degraus da sua residencia, para lhe arrancar uma entrevsta, que escandalizou a Academia Francesa; de Tardieu, que, em Menton, meses antes da sua implacavel doença, lhe fez terriveis prognosticos sobre o destino da França, e de tantas outras figuras, nossas conhecidas, que o fumo sinuoso da cigarrilha adelgaça, em lentos e tenues contornos. Um mundo destruido!

—E agora?

—Espero completar, dentro em breve, o meu romance, que um editor americano aguarda. Depois? Sabe-se lá o que o futuro nos reserva! Talvez que regresse a França... Por agora só penso ter de longe a longe noticias de meu marido, que durante três meses julguei morto.

Uma «mulher pura!» Um instante no seu vestido negro, Marise Querlin, desapareceu, para ficar apenas, a condessa van Gytenbeek, no seu Gotha de beleza.

Colégio de Clenardo

Alameda das Linhas de Tôrres, 152

Tel. 5.7339 e 4.6068

Vão a caminho

do Ribatejo

as tropas que tomam parte nas manobras militares

Encontram-se a caminho do Ribatejo os elementos das varias unidades do governo militar de Lisboa e da 2.ª e 3.ª Regiões Militares que constituem a divisão de manobras de que fazem parte três regimentos de Infantaria, um regimento de artilharia ligeira, a três grupos, um dos quais motorizado, um regimento de artilharia pesada, em quadros, um grupo de defesa contra aeronaves, um grupo de cavalaria, formações de transportes, sapadores mineiros, serviços de transmissões, de saude, de subsistencias e veterinarios.

Algumas unidades devem chegar ainda hoje ao local da concentração ou ás suas proximidades, e as restantes chegarão ali amanhã.

A sua passagem pelas ruas da capital e pelas estradas que conduzem a Santarem despertou curiosidade no publico.

O batalhão da «Legião Portuguesa» que colabora nas manobras e que constitue o 3.º batalhão do 3.º regimento de infantaria da divisão, é composto por 800 homens, fornecidos pelos batalhões de legionarios do distrito de Lisboa.

Pelas 8 horas, os legionarios concentraram-se no batalhão de Caçadores 5.

Pelo comandante do batalhão, sr. capitão Antonio Reis, foi-lhes passada revista na parada do quartel, na presença dos srs. major Correia Guedes e capitão Ribeiro Casais, respectivamente chefe e sub-chefe do estado maior da «Legião Portuguesa» e alferes Cunha.

A's 12 horas, o batalhão, com a respectiva companhia de acompanhamento, composta de três pelotões de metralhadoras pesadas e um de morteiros, e devidamente armado e equipado, estava pronto a abandonar o quartel e seguir para a Portela de Sacavem, a-fim-de efectuar ali um exercicio e de lhe ser distribuida a segunda refeição quente confeccionada com as novas cozinhas rodadas.

Por determinação superior, o exercicio não se efectuou e o almôço foi distribuido em Caçadores 5.

Pelas 14 e 45 o batalhão dirigiu-se para uns terrenos em Palhavã, onde bivacou. Em seguida, iniciou o desfile através de algumas arterias da capital, regressando pouco depois das 18 e 30 ao acampamento.

Amanhã de tarde o batalhão embarcará na estação de Alcantara Terra, com destino ao local das manobras.

Na vila do Cartaxo

CARTAXO, 22 (Pelo telefone).— Durante a noite de ontem e o dia de hoje têm chegado a esta vila muitos contingentes de tropas que vêm tomar parte nas manobras, e que se dirigem para as posições que lhes estão designadas. Os oficiais ficaram aboletados em varias casas particulares.

«BOX»

Porto contra Lisboa

A Sala Central de Desportos inaugura na proxima sexta-feira as suas novas instalações, no Parque Mayer—facto que costituirá o grande acontecimento desportivo da semana. E a valorizar mais ainda a inauguração, será apresentado um programa sensacional: Porto contra Lisboa. As duas associações seleccionaram os seus representantes cuidadosamente, de modo que a noite de sexta-feira será de brilhantismo para o pugilismo nacional.

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

O GOVERNO TOM

concernentes á

Desde que Paris está privada de «taxi substituiram a lo

VICHY, 22. — Conhecem-se mais pormenores acerca das deliberações tomadas em Conselho de ministros no dia 20 do corrente.

O Conselho adoptou o programa de obras publicas a realizar nos anos proximos e que está orçamentado em mais de 25 biliões de francos. Comporta trabalhos de reconstrução e de apetrechamento.

No que respeita aos trabalhos de reconstrução de pontes e obras de arte, prevê-se a reconstrução de 2.500 pontes e de 1.000 obras importantes, bem como de numerosas vias navegaveis, a reparação de rêde de vias ferreas e de transmissões telegraficas e telefonicas. Estas obras importarão em 5.500 milhões de francos.

Quanto aos trabalhos de apetrechamento, encara-se a extensão da rêde electrificada da S. N. C. F. (Sociedade Nacional de Caminhos de Ferro) á grande arteria Paris-Lyon, e tambem a construção duma grande fabrica hidro-electrica, representando obra de conjunto de importancia excepcional. O prolongamento Brives-Montauban e a terminação da arteria transversal Bordeaux-Nimmes, combinados com os trabalhos de aproveitamento das quedas de agua de Perpignan, completarão o apetrechamento na região do sudoeste.

Paralelamente, modernizar-se-á a exploração em grande escala das vias navegaveis. Aprovou o Conselho a verba de 400 milhões para a reconstrução de canais.

Para as obras a realizar imediatamente aprovou o Conselho a verba de 600 milhões para a supressão de passagens de nivel, 600 milhões para a construção de estradas, 500 milhões para reparação e reconstrução de linhas telegraficas e telefonicas. Estas obras deverão efectuar-se no prazo de 2 a 3 anos.

O total do programa de apetrechamento está orçamentado em 18 1/2 biliões de francos.

NOTICIAS DO BRASIL

Manejos comunistas

SÃO PAULO, 22—A Policia prendeu quinze individuos que são acusados de exercerem actividades comunistas e de distribuirem grande quantidade de folhetos de propaganda subversiva.

Numa rusga efectuada á residencia de alguns dos presos, encontraram-se bastantes armas, munições e material para fabricar bombas.—(United Press)

ESCOLA

A mais antiga Escol

INTERNATO

Rua da Penha de França, 23

Estão aberta

...OU PROVIDENCIAS

...reparação dos estragos ...causados pela guerra

...e de auto-carros, a bicicleta e o cavalo ...omoção motorizada

Se, como é de esperar, a França dispuser da tonelagem de materias necessarias, este conjunto de trabalhos, que estará terminado no prazo de 5 anos, permitirá empregar directamente cêrca de 200.000 operarios. Outras obras estão igualmente em estudo.

Por outro lado, Laval fez ao marechal Pétain um relato das deliberações tomadas, na vespera, em Conselho de gabinete. O ministro da Marinha fez uma exposição acêrca da situação naval no Atlantico.

Baudouin fez um certo numero de comunicações sôbre a situação na Indochina e as conversações empenhadas e a entabular com o Japão.—(Havas).

Daladier vai ser ouvido

RIOM, 22—Eduardo Daladier foi conduzido do castelo de Chazeron para Riom a-fim-de ser ouvido pelos magistrados que estão encarregados de instruir o seu processo.—(Havas).

Guy la Chambre apresentou-se em Riom

CLERMONT FERRAND, 22—Guy la Chambre, ex-ministro da Aeronautica encontra-se já á disposição do Supremo Tribunal Especial que funciona em Riom.

Como se sabe, Guy la Chambre encontrava-se nos Estados Unidos e veio voluntariamente apresentar-se ás autoridades francesas.—(Havas).

Consequencias do bloqueio inglês

VICHY, 22. — Anuncia-se oficialmente que, a partir de amanhã, todos os generos alimenticios em França passarão a ser severamente racionados.—(United Press).

Suspensão de conselhos municipais

VICHY, 22 — Foram suspensos até ao fim das hostilidades os conselhos municipais de Montbeugny e Allier, além dos de Marselha, Lyon, Toulouse, Vienne e Montluçon.—(Havas).

DESAPARECEU UM AVIÃO

com oficiais americanos

NOVA YORK, 22 — Um avião do exercito dos Estados Unidos conduzindo o general de brigada Hoeycutt e dois outros oficiais desapareceu desde sexta-feira. Supõe-se que tenha caido ou feito aterragem forçada nos pantanos entre Savnnah (Georgia) e o seu destino em Jacksenville, na Florida.—(D. N. B.).

...CADEMICA
...particular portuguesa
...EXTERNATO
...— Telefone 4 4880 — LISBOA
...as matrículas

DISPUTARAM-SE

esta manhã as provas ciclistas do Lusitano C. C.

O Lusitano C. C., colectividade modesta que á velocipedia tem consagrado o maior interêsse e o mais desvelado carinho, forneceu-nos hoje as suas tradicionais corridas do fim da epoca: «50 quilometros» para amadores e «30 quilometros» para populares.

Estas provas costumam despertar entusiasmo, e as de hoje não fugiram á regra, embora na corrida de «amadores» a inscrição tenha sido reduzida, pois a falta dos rapazes do Lisgás e da Malveira foi notoria.

A largada para a primeira das citadas provas foi dada ás 9 e 25 para os catorze corredores que responderam á chamada.

O tempo feito está longe de se poder considerar bom, mas ha que atender ao vento contrario que soprava forte á ida e á dificil rampa que os corredores tinham de vencer no regresso.

A classificação dos primeiros lugares foi disputada por um pelotão de seis corredores que, beneficiando de avarias sofridas pelos adversarios, se distanciaram. A luta entre as equipas do Picheleira e do Campo de Ourique forneceu o «clou» da prova.

A classificação ficou assim constituida:

Prova de 50 quilometros para amadores—1.º, Raul de Sá (Picheleira), 1 h., 37 m. e 2 s.; 2.º, João Rato (C. A. C. O.); 3.º, Antonio Soares, (C. A. C. O.); 4.º, Alexandrino Dias (Picheleira); 5.º, Silvio Costa (C. A. C. O.); 6.º, José Pereira (Picheleira), todos com o mesmo tempo. 7.º, João Cordeiro, 1 h. e 40 m.; 8.º, José da Silva (C. A. C. O.), 1 h. e 40 m.; 9.º, Luiz Santos (Tabacos), 1 h., 42 m. e 32 s.; 10.º, Mota Domingos (C. A. C. O.) 1 h. e 45 m.; 11.º, Adolfo Fernandes (Lisgás).

Por «équipes»: 1.º Campo de Ourique, 10 pontos (2.º, 3.º e 5.º); 2.º Picheleira, 11 pontos (1.º 4.º e 6.º).

* * *

A prova de populares foi bem disputada por cêrca de quarenta corredores—tantos quantos se inscreveram, pois as faltas foram poucas.

As dificuldades apontadas para os amadores fizeram-se sentir tambem para os populares.

Prova de 30 quilometros para populares:

1.º, Manuel Pereira (Lisgás), 1 h., 8 m. e 10 s.; 2.º, Amandio Monteiro (Picheleira); 3.º, José Henriques (Individual), 1 h. e 9 m.; 4.º, João Lourenço (G. D. Castelo), 1 h. e 9 m.; 5.º, Silva Amado (Picheleira), 1 h., 9 m. e 30 s.; 6.º, Fernando Sá (Carvalho Araujo), 1 h., 11 m. e 30 s.; 7.º, Anibal Laranjeira (individual), 1 h., 12 m. e 30 s.; 8.º, Antonio Bartolo (Combatentes), 1 h. e 13 m.; 9.º, Alberto Amaral (Arroios), m. t.; 10.º, Campos Avelar (Combatentes), 1 h., 13 m. e 30 s.; 11.º, Manuel Alves (Picheleira), 1 h., 14 m. e 30 s.; 12.º, José Teixeira (Picheleira), 1 h. e 15 m.

O Lisgás ganhou por equipas e a partida foi dada ás 9 h. e 41 m.

Esta prova de «populares» foi muito disputada e despertou grande interêsse.

A Prova do Monte da Caparica

Organizadas com grande exito pelo Monte da Caparica Atletico Club, efectuaram-se hoje naquela localidade duas animadas corridas velocipédicas reservadas a populares e a amadores.

Qualquer das provas, assistidas por bastante publico, foram disputadas no mesmo circuito—Monte da Caparica, Tôrre, Trafaria, Costa, Vila Nova, Casas Velhas e Monte da Caparica—que os populares percorreram três vezes e os amadores seis, perfazendo no total, respectivamente, 42 e 84 quilometros.

A prova de populares reuniu 15 corredores, que representavam, além do clube organizador, o Lisgás, o União Almadense, Arrentela e Campo de Ourique.

João Joaquim Nunes, do Lisgás, demonstrando nitida superioridade sobre os seus adversarios, passou á frente nos três circuitos, classificando-se em 1.º lugar com apreciavel avanço.

A classificação foi: 1.º João Joaquim Nunes, do Lisgás, em 1 h. 13 m. 5 s.; 2.º Henrique Mendes, do mesmo clube, em 1 h. 15 m. 6 s.; 3.º Raul Piedade, do Campo de Ourique, no mesmo tempo; 4.º Teodoro Gomes, do Arrentela, m. t.; 5.º Artur Monteiro, do Lisgás.

Na corrida principal tomaram parte 20 amadores, pertencentes ao Campo de Ourique, Lisgás, Arrentela e Picheleira. A primeira e a segundas voltas foram ganhas por Aristides Paulo, do Lisgás.

A' hora de fecharmos o nosso jornal, a corrida continua a disputar-se com grande animação.

GAZCIDLA
+VENCE PORQUE CONVENCE+

UM PROBLEMA DE ARTE

A reconstituição dum triptico

do pintor flamengo Memling

HANS MEMLING—«*Cristo crucificado entre santos e um doador*». *(Painel central de um triptico existente no museu de Vicenza).*

Um telegrama de Bruges, publicado no «Diario de Lisboa» de ante ontem, informa que «foi reconhecido, por dois criticos de arte belgas, um quadro autentico do pintor flamengo Memling». E esclarece mais, que se trata dos reversos com a «Anunciação», das abas de um triptico pintado em 1472, do qual o painel do centro se encontra em Vicenza, e o anverso dos volantes na colecção Morgan de Nova York.

O triptico de Memling, a que se refere o telegrama, e de que a parte central é reproduzida juntamente com estas linhas, foi incluido, em 1924, pelo dr. Max J. Friedlander, no seu catalogo das obras do enternecido mestre de Bruges, como tendo sido pintado em 1470.

O painel central (83 cm. X 64 cm.), existente no Museu de Vicenza, foi evidentemente inspirado numa composição de Van der Weyden, e simboliza «Cristo crucificado entre Santos e um doador»; as duas abas (81 cm. X 30 cm. cada uma), que fizeram parte da colecção Kann de Paris, e pertencem agora á colecção Morgan de Nova York, representam uma doadora e uma Santa, o doador e S. Guilherme.

Os temas e a disposição dos paineis componentes do conjunto descrito no livro do dr. Friedlander, acham-se confirmados por uma copia antiga que está exposta no Museu da Academia de Veneza.

Mas a copia é só do lado da frente do triptico; e isso explica em parte o facto da identificação do anverso não ter sido feita ha mais tempo.

Suponho que a autoria do quadro central foi revelada pelo grande Burckhardt, em 1855; e digo isto porque quando se refere ás obras de Memling, existentes na Italia, menciona «um belo quadro autentico, até agora ignorado, da primeira época, e recordando a maneira de Roger».

A descoberta a que o telegrama alude parece provar que as imagens posteriores das abas foram executadas em tabuas independentes, o que não é vulgar na pintura flamenga e alemã do seculo XV.

O assunto afigura-se-me interessante por diversas razões, e muito particularmente porque prova, mais uma vez, que a historia da arte carece de revisões constantes, e a utilização, por parte dos historiadores e criticos, de todos os recursos de que a ciencia moderna dispõe, para atingir a verdade.

As pinturas agora identificadas (82 cm. X 26,5 cm.) que já tinham sido, aliás, exibidas pelo proprietario na Exposição de Bruges de 1939 (cat. n.º 22. Pl. 28) como obras do proprio Memling, embora os criticos as considerassem inferiores—trabalhos de discipulos ou copias de quadros perdidos do poetico continuador de Van der Weyden—passam a ter as honras de autenticos originais, e a despertar, consequentemente, nos «criticos argutos» e nos «homens da rara sensibilidade e da visão», os louvores entusiasticos e vibrantes que tiveram vergonha de lhes tecer, por não saberem, ao certo, quem era o autor dos formosos paineis!

20/9/940.

LUIZ REIS SANTOS

HANS MEMLING—«*Anunciação*» (Reverso dos volantes do triptico

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre: CHAMUSCA-Alpiarça-Almeirim-LISBOA; MONSANTO-Vila Moreira-Alcanena-LISBOA; LISBOA-Santarem-LEIRIA; SANTAREM-NAZARÉ; ALPIARÇA-SANTAREM; CORUCHE-SANTAREM; VILA MOREIRA-SANTAREM, est.; ALQUEIDÃO DO MATO-SANTAREM; SANTAREM-SANTAREM ESTAÇÃO; SANT'ANA DO MATO-MONTEMOR-O-NOVO e MUGE-SANTAREM

ROQUE & ALCOBIA

R. Guilherme Azevedo, 13 — SANTAREM
Filial em Lisboa:
«GARAGE LIS» — R. da Palma, 27

ANUNCIO

Na 4.ª Vara Judicial da Comarca de Lisboa e 2.ª Secção, pelos autos de Execução Sumaria que a Sociedade Gomes Barbosa & Vahnon, Limitada, move contra João Roque da Silva, residente na Rua Pinheiro Chagas, n.º 48, desta cidade, correm editos de 20 dias, a contar da 2.ª publicação do presente anuncio, citando os credores desconhecidos do executado para no praso de dez dias, posterior ao dos editos, deduzirem os seus pedidos nos termos do artigo 865 do Codigo do Processo Civil.

Lisboa, 20 de Junho de 1940.

O Chefe da 2.ª Secção
Americo d'Almeida Carmo e Cunha

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito da 4.ª Vara
Antonio Rovisco

MAPLES
Ultimos modelos os mais comodos. **PREÇOS** sem competencia, só no fabricante
MANUEL EVARISTO — Calçada Marquês Abrantes n.º 128-A

Maria Candida Larião Ribeiro

FALECEU

Confortada com os sacramentos da Santa Madre Igreja

José Borges Ribeiro, Albino Ribeiro Gomes e sua mulher Maria Luiza Costa Gomes e filhos, Maria Candida Larião Supico e seu marido José Luiz Supico e filhos, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina presença a sua muito querida e chorada mulher, tia e parenta, cujo funeral terá lugar amanhã, pelas 14 horas, da Igreja de S. Domingos para o seu jazigo, no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

Maria Candida Larião Ribeiro

FALECEU

José Borges Ribeiro, Ld.ª, dolorosamente participa o falecimento da esposa querida do seu fundador e tia do seu socio gerente Albino Ribeiro Gomes, cujo funeral terá lugar amanhã, pelas 14 horas, da Igreja de S. Domingos para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

A SEMANA DO CAFÉ

no pavilhão do Brasil

Termina hoje, domingo, a Semana do Café, oferecida pelo Departamento Nacional do Café, no pavilhão do Brasil, da Exposição do Mundo Português e cuja realização está patrocinada pela sr.ª embaixatriz do Brasil e pela sr.ª do dr. Geysa Boscoli.

Para comemorar esse encerramento, além da habitual venda de senhas para uma chavena de café e um pacote de 100 gramas do mesmo produto ao preço de 1$00, está preparada uma reunião elegante na esplanada do mesmo Departamento, pelas 22 horas, para a qual podem ser reservadas mesas, até o limite de 4 pessoas cada uma, ao preço de 25$00, fazendo-se a marcação no pavilhão a favor dos cofres da Sociedade de Beneficencia Brasileira em Portugal, e durante a reunião o distinto artista João Villaret far-se-á ouvir em alguns numeros do seu escolhido repertorio.

O GRANDE «RALLYE»

dos centenarios

Encerra-se na proxima terça-feira a inscrição para o «rallye» dos centenarios, grande prova organizada pelo Comissariado da Exposição do Mundo Português e pelo Automovel Club de Portugal.

Ha premios no valor total de 35 contos, e serão distribuidas varias taças.

Poderão concorrer carros de turismo e de desporte, desde que obedeçam ás caracteristicas fixadas no programa.

O A. C. P. distribue um livrete de «contrôle» que tem de ser visado nos postos que serão indicados.

A partida—que pode ser feita de qualquer das capitais de distrito—começará a ser contada á meia noite de quinta-feira e a chegada será no dia 28, entre as 14 e as 16 horas, na praça do Imperio, onde será disputada a prova complementar de aceleração e de travagem.

Prazer e comodidade...

A maravilhosa Exposição do Mundo Português lucra em ser vista comodamente sentado num dos comboios automóveis que continuamente por ela circulam. Obtem-se uma impressão de conjunto impossivel de obter de qualquer outra forma. Os preços são agora extremamente acessiveis: Uma zona, 1 ESCUDO, volta completa à Exposição, 2 ESCUDOS!

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS
Percorra-a nos
COMBÓIOS-AUTOMÓVEIS
HAVAS

Água Radium

Para matar a sêde bêba AGUA RADIUM

O seu Radium de constituição torna-a indefinidamente radio-activa. Isenta de efeitos secundarios, excita as funções digestivas, combate o artritismo e dá novas energias

COLEGIO NOVO DE PORTUGAL
Rua de S. Domingos á Lapa, 26. Tel. 6 1401
Director — DR. JOSÉ DE ALMEIDA CORREIA
Está aberta a matricula. Instrução Primária. Curso dos Liceus. Curso Comercial. Admissão á Universidade.

POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 41990
Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica gera, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prothese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Bandeira de Lima — 16 h.
Rins e vias urinarias Dr. Emilio Faro 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

QUEM NÃO GOSTA DE MARISCOS...

Por mais que se faça e invente,
Entre todos os petiscos,
Não há nada que mais tente
Do que um prato de mariscos!

Seja lagostim, lagosta,
O marisco é um tesouro!
Tudo come e tudo gosta...
... Se comer no LEÃO D'OURO!

Restaurante e Cervejaria LEÃO D'OURO
RUA 1.º DE DEZEMBRO, N.º 89-99

O ECZEMA

QUE NOS ENLOUQUECE

Se vós tendes já feito tudo, sem poder curar este Eczema tenaz, ou estas ulceras roedoras, segui o exemplo de milhares de antigos martires, para os quais o remedio inglês **D. D. D.** levou a alegria e a felicidade. A formula do **D. D. D.**, altamente cientifica, permite a este liquido fino, antiseptico, emoliente e cicatrizante penetrar nos poros até á raiz de todas as doenças da pele. Sob a pele o microbio é atingido e morto. Desde a primeira aplicação, o prurido desaparece e a comichão cessa. Dentro de poucos dias uma pele nova se forma; sã, lisa e branca.

Auxiliai o tratamento empregando diariamente na vossa *toilette* o celebre sabonete inglês **D.D.D.**

A' venda nas farmacias sortidas.

Depositos:
PORTO — R. Herois de Chaves, 602 — Telef. 2141
LISBOA — R. Sapateiros, 39, 1.º — Telef. 2 2486

Casa «Ambriz»
Os lotes de **CAFÉ** desta casa são os preferidos
Av.ª Duque d'Avila, 35-A
(Arco Cego) e na
R. Marquês da Fronteira, 133

PORTO RAMOS PINTO
Agente:
Soc. Com. Ermida Parreira Lt.da
Trav.a do Corpo Santo, 10-3.º
Telef. 2 3093

Cruz, Fernandes, L.da
Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade — P.: 7,30; 13,30; 19,55 e 22,50 — C.: 8,10; 14,10; 20,40 e 23,30.

Leiria-gare — C.: 7,40; 13,40; 20,05 e 23,00 — P.: 8,00; 14,00; 20,30 e 23,20.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de Oeste.

A VOZ DE LONDRES

E' diariamente transmitida pela B. B. C.

O horário (hora de verão) e as ondas curtas em que podem ser ouvidos os noticiários em língua portuguesa, são os seguintes:

às 13.15 — 49.10 m.	25.38 m.	19.76 m.	
às 23.45 — 19.82 m.	31.55 m.		
às 01.00 — 49.59 m.	41.94 m.	31.55 m.	30.96 m.

A emissão das 23,45 também pode ser ouvida nas ondas médias de:
373 m. e 261 m.

O FESTIVAL DESPORTIVO

do Sport Club das Amoreiras

O Sport Club das Amoreiras, colectividade modesta mas que dentro do populoso bairro em que desenvolve a sua acção tem realizado magnifica obra de propaganda do desporto, promoveu, hoje, no campo do Club Internacional de Football, um interessante festival desportivo.

Dele fazia parte uma prova de marcha «Volta a Lisboa—30 quil.», com partida ás 9 horas do largo das Amoreiras, e chegada ao campo do C. I. F. Estavam inscritas algumas dezenas de atletas, entre eles uma forte «équipe» do Benfica.

A concentração dos concorrentes começou a realizar-se ás 8 horas, mas, por dificuldades surgidas na organização, a prova foi, á ultima hora, transferida para o dia 6 de outubro.

Para disputa de 4 taças de prata, realizaram-se no campo do clube aludido, 3 desafios de «football» em que tomaram parte, além do Sport Club das Amoreiras, o Club Desportivo de S. Mamede, o Grupo Desportivo do Rato, o União S. Estrela e o Estrela Foot-ball Club.

Todos os encontros, presenciados por numeroso publico, foram disputados com invulgar animação, decorrendo em ambiente de grande entusiasmo.

BASKET-BALL

A nova época

Os clubes iniciaram já os seus treinos com vistas ao inicio da epoca 1940-41, devendo brevemente iniciar-se alguns torneios particulares. O campeonato regional só poderá iniciar-se depois da eleição dos novos corpos gerentes da A. B. L., que está marcada para o proximo dia 30.

Os dirigentes da Federação estão tambem a elaborar o relatorio, devendo o Congresso efectuar-se no proximo mês de outubro, devendo, tambem, entrar em vigor as novas regras adoptadas pela Federação Internacional.

O FUNERAL DA VITIMA

do desastre das Janelas Verdes

Realizou-se hoje o funeral da estudante Maria Aldina dos Santos, que ha dias foi vitima dum acidente de viação na rua das Janelas Verdes. No prestito funebre—que saiu do Instituto de Medicina Legal para o cemiterio da Ajuda—encorporaram-se muitas pessoas, entre as quais algumas colegas da desventurada rapariga, sendo depostos sobre o carro funebre muitos ramos de flores.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 23.—S. Lino, Papa, martir.

Lausperene, sai do Santuario de Nossa Senhora da Rocha, para a igreja paroquial das Mercês.

Senhora da Rocha, ás 11 e 30, missa de reposição do Santissimo.

Paroquial das Mercês, ás 11 e 30, missa e procissão da recepção do Lausperene; ás 18, adoração ao Santissimo.

Vai á Exposição?

Deseja comer bem e barato, vá ao Retiro dos 24. Bairro Comercial.

Rua dos Oleiros.

Almoços, Jantares e Petiscos Regionais.

Especialidade
Vinhos e Leitão da Bairrada

Acabe com o martirio dos CALOS usando
CALICIDA HERCULANO
A' venda nas boas farmacias e drogarias
Depositario Geral:
RAUL GAMA
Rua dos Douradores, 31
LISBOA

aprovado pela
AVIAÇÃO PORTUGUESA
Modêlos modernos de 1940 em aço, plaquè e ouro
N.os 742, 737, 734 è 736 com totalizadores de 12 horas

DECLARAÇÃO

Buick

Na historia das exposições de automóveis, realizadas em Portugal, jamais se registou a exibição dum carro tão impressionante de beleza como o que se encontra exposto no nosso Salão.

Este sumptuoso automóvel—um «Buick» SPORT DESCAPOTAVEL de novo tipo e modelo (extra catálogo) que obteve o

1.º PREMIO

na Exposição de New York

—alcançou no Concurso da Elegancia e Conforto, realizado na Curia, no dia 1 do corrente mês, a

TAÇA DA CLASSIFICAÇÃO GERAL

(GRANDE PREMIO DA CURÍA)

a mais alta distinção do concurso, e ainda o

1.º PREMIO (Categoria B)

Este verdadeiro modelo de exibição, cuja elegância de linhas, acabamento e comodidade respondem às mais severas exigencias, pode transformar-se num confortavel carro fechado, com admissão de ar fresco no verão e aquecimento interior no inverno.

No mesmo Concurso tomou parte tambem outro «Buick», um luxuoso Sedan, que obteve o

1.º PREMIO (Categoria AA)

BUICK continua sendo a marca de maior destaque em todos os Concursos e Exposições de automóveis, nos quais alcança sempre as mais honrosas classificações.

VISITE A EXPOSIÇÃO no STAND BUICK
Avenida da Liberdade, 216

Colégio «INFANTA D. MARIA»
As aulas reabrem em 7 de Outubro — Instrução primária e secundária
Av. Elias Garcia, 135 Telef. 4 8370

Francisco Ramon Alvarez y Rivera

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Egreja

Maria Constantina Martins Fernandes Alvarez, Maria Martins Alvarez e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, irmão, genro, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 15 horas da Egreja do Socorro para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

Comemorações Centenarias

na cidade da Beira

A comissão organizadora das comemorações centenarias na Beira editou o programa das festas e solenidades organizadas para o ano de 1940 no territorio sob a administração da Companhia de Moçambique.

Dêste programa constam algumas cerimonias oficiais e comemorações particulares realizadas nos meses de junho, julho e agôsto, e as que estão anunciadas para os proximos meses de outubro e dezembro. Entre estas ultimas, figuram a inauguração das novas escolas «Freire de Andrade», em Macequece, e «Primeiro de Dezembro», na Munhava, do novo edificio do Hospital Indigena, em Vila Pery, das faixas de rodagem, no aerodromo da Beira, do novo edificio do Observatorio Meteorologico e a ampliação das instalações dos Serviços Aeronauticos.

Além destas comemorações, realizar-se-á, em 1 de dezembro, coincidindo com a inauguração de um padrão comemorativo da fundação do posto militar de Aruangua, a grande festa da Mocidade das Escolas, na Beira.

No dia 2 do mesmo mês encerrar-se-á o periodo das comemorações no territorio de Manica e Sofala com a realização de sessões solenes na Camara Municipal da Beira e nas sedes das diversas circunscrições.

A Companhia de Moçambique, no intuito de se associar ás comemorações centenarias, realizou já em 1939 importantes cerimonias no territorio que administra; entre elas, a reconstituição na cidade da Beira da fortaleza de Sofala, e a evocação historica feita dentro das suas salas, as quais se revestiram de grande significado e a que a Imprensa fez as mais longas e elogiosas referencias.

AS VINDIMAS

CARTAXO, 19—Estão a efectuar-se as vindimas nesta região. As uvas são tão poucas e a colheita dá tão pouco rendimento que a maior parte dos proprietarios não consegue realizar a decima parte do vinho da colheita passada. E assim, e porque os amanhos da vinha este ano foram quasi insuportaveis, está a desenhar-se uma crise grave nesta região. Já há muitos braços sem trabalho e o comercio e a industria queixam-se da falta de transacções. Espera-se que as entidades competentes venham ao encontro dos mais necessitados como é de inteira justiça.

Não há memoria de um ano tão desgraçado para esta região.

PASSEIO FLUVIAL

O Standes Clube, em organização, com sede na rua da Fé, 53, 2.º, promove, no proximo dia 6 de outubro, um passeio fluvial á barra e a Vila Franca de Xira, com musica por uma «troupe» de «jazz», fados e guitarradas e serviço de bufete permanente. A partida é do Cais do Sodré, ás 8 horas, efectuando-se o regresso ás 20 horas.

DESASTRE MORTAL

Esta manhã, quando o servente da Misericordia da Ajuda, José Pires, andava na quinta deste estabelecimento a colher figos, foi acometido dum ataque epileptico e caiu dentro dum poço, de onde foi retirado ainda com vida. Faleceu pouco depois de chegar ao hospital.

SPARKLET SYPHON

PRODUZ as mais puras e frescas aguas gasosas — e com a adição de Sparkloids, muitas outras aguas minerais e medicinais, por uma fracção do seu custo habitual. Leva só um minuto a encher e pode ser cheio inumeras vezes. Economiza espaço e assegura fornecimento infindavel. Uma carga Sparklet chega para fazer um Sifão grande e uma duzia de cargas não ocupa mais espaço do que um baralho de cartas.

Ha agora Sparklets para todos os gostos

MODELOS STANDARD
MODELOS PRATEADOS
MODELOS AERODINAMICOS

A' VENDA NAS FARMACIAS E BONS ESTABELECIMENTOS

Pedir folhetos descritivos aos Agentes exclusivos:

JAYME ALVES BARATA, LD.a
Rua Aurea, 124, 1.º — LISBOA
Sparklets Ltd. Thames House, London S. W. 1

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

O govêrno egipcio demitiu-se

constituindo-se imediatamente o novo gabinete

CAIRO, 22.—O Conselho de ministros esteve reunido durante horas, travando-se por vezes acaloradas discussões entre os seus membros.

Durante a reunião foi largamente discutida qual a politica que o Egipto devia adoptar em consequencia do avanço das tropas italianas em territorio nacional. Os quatro ministros pertencentes ao Partido Saadista eram partidarios acerrimos de que o Egipto devia declarar imediatamente guerra á Italia, visto que, praticamente, existe já o estado de guerra entre ambos os países. Os restantes membros do gabinete eram de opinião contraria.

Ao terminar a reunião os quatro ministros saadistas apresentaram conjuntamente o seu pedido de demissão ao chefe do governo, Hassan Pasha, pedido que foi aceite.

Em seguida, o Presidente do Conselho procedeu á reorganização do gabinete. Hussein Sirry Pasha, que já ocupava a pasta das Comunicações acumula agora tambem a das Obras Publicas.

Abdelhamid Soliman Pasha, Salib Samibey e Abdel Maguid Ibrahim, que até aqui eram ministros sem pasta, passaram a ocupar as pastas das Finanças, Comercio e Abastecimentos, respectivamente.

O novo governo egipcio é agora constituido apenas por 12 ministros, em vez de 16, como anteriormente. Dele fazem parte dez membros do Partido Independente Constitucional Liberal, um nacionalista e um «chaaboittehadista».—(United Press).

A crise não causou grande impressão em Londres

CAIRO, 22.—Em consequencia da saida de quatro membros do ministerio que acabam de apresentar a sua demissão, houve recomposição do governo egipcio. Os ministros demissionarios eram todos os que no actual governo pertenciam ao partida «Saadista», que advoga a intervenção imediata do Egipto em oposição á politica presentemente seguida, que é de espectativa. Os pedidos de demissão dêstes membros do governo não foram motivados por qualquer crise, pois que os novos ministros que os vieram substituir foram imediatamente escolhidos e nomeados. Esta recomposição do ministerio não traz consigo nenhuma alteração na politica do governo, que continua a ser fortemente a favor da Grã-Bretanha e orientada no sentido de manter a decisão de ir para a guerra se o pais fôr atacado, cooperando com as autoridades britanicas em todos os preparativos necessarios e possiveis para qualquer eventualidade ou circunstancia imperativa.—(Exchange Telegraph).

A guerra em Africa

Comunicado inglês

CAIRO, 22.—Comunicado do Grande Quartel General britanico, de 21 á tarde; «A situação no Egipto e tambem nas outras frentes não sofreu alteração. A R. A. F. tem continuado activa tendo realizado um ataque no deserto ocidental egipcio contra aparelhos da aeronautica italiana pousados no terreno de Meanstir causando-lhes estragos, entre outros, num avião que foi visto ir pelo ar em estilhas em consequencia da explosão de uma bomba. Em Sidi-Barrani voltaram novamente a ser bombardeadas concentrações de transportes mecanicos que sofreram importantes estragos. Dum «raid» levado a cabo pela arma aerea italiana contra Marsa Matruh resultaram apenas ligeiros prejuizos. Na Africa Oriental as forças aereas britanicas bombardearam mais uma vez Diredawá e Bereza, atacando tambem o aeródromo de Gura, onde uma explosão foi seguida de incendio nos edificios das oficinas. Um posto militar italiano em Mersa Taclai foi tambem bombardeado, sofrendo estragos consideraveis.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 22—Comunicado n.º 107—«O bombardeamento dos objectivos miliatres de Marsa Matruk, efectuado pela nossa aviação, teve importantes resultados ; la precisão e intensidade do tiro. Numerosos incendios foram observados e objectivos atingidos e destruidos, apesar da violenta reacção contra-aerea. A ausencia da «caça» inimiga, que não veio afrontar as nossas formações, testemunham o sucesso completo das operações e o panico do adversario. As nossas formações aereas bombardearam a leste de Marsa Matruk, os campos de aviação de Maaten, Bugush e Daba assim como a gare e os abarracamentos desta localidade.

A aviação inimiga lançou bombas esta noite, sobre Sidi-Barrani, Tobruk e Derna, causando alguns feridos. Nenhuns estragos de importancia. Um avião adversario foi provavelmente abatido pela D. C. A.

A base de Nabale, da Alexandria, foi violentamente bombardeada pelos nossos destacamentos aereos. Um navio foi atingido em pleno por uma bomba de grosso calibre. Uma outra formação aerea atacou as instalações do centro petrolifero de Caifa, atingindo um deposito de carburantes e a nova refinaria, provocando incendios importantes. Todos os nossos aviões empregados nestas operações, regressaram ás suas bases.

No Mar Vermelho um «comboio» inimigo, escoltado por cruzadores e contratorpedeiros, foi atacado pela nossa aviação. Dois transportes foram atingidos e fortemente danificados. Todos os nossos aviões regressaram. Uma das nossas patrulhas aereas efectuou uma incursão sobre Isiola (Kenia). Travaram combate com a «caça» inimiga que regressou indemne, depois de ter atingido um avião adversario.

O inimigo efectuou muitas incursões aereas na Somalia, bombardeando por varias vezes a aldeia de Burgavo (a sudoeste de Kisimaio). Deploram-se dois feridos. O inimigo lançou bombas num terreno de aterragem a sudoeste de Kismaio e a sudeste de Bardera. Em Massauá, um ataque aereo não causou vitimas nem estragos. Um avião inimigo foi abatido pela D. C. A. A equipagem foi feita prisioneira. Um outro avião foi provavelmente abatido».—(Radio Roma).

A Italia em guerra

General que salva um soldado de morrer afogado

ROMA, 22.—Comunicam de Udine que o general de divisão Ferrari Orsi se lançou ás aguas do canal proximo de Udine para salvar um dos seus soldados que ali caiu, no momento em que estavam a realizar-se manobras militares ao longo da margem do canal. O soldado, que não sabia nadar, teria morrido afogado se não fôsse a rapida intervenção do general Orsi.—(United Press).

A guerra no mar

Os submarinos alemães e as suas bases de reabastecimento

MANAGUA, (Nicaragua), 22.—O presidente Somoza diz que são pura invenção as noticias postas a circular no estrangeiro segundo as quais os submarinos alemães se reabasteciam de combustivel na ilha de Cone, na costa da Nicaragua. Acrescentou que apenas duas companhias norte-americanas têm depositos de combustivel naquela ilha e que ela é habitada só por cidadãos norte-americanos e ingleses.—(United Press).

A atitude americana

O governador de Nova York sauda Londres

NOVA YORK, 22.—O governador desta cidade, em resposta ao discurso do Lord Maior de Londres, ontem radiodifundido, proferiu tambem ao microfone as seguintes palavras: «Bravo, cidade de Londres! Ouvimos aqui com entusiastica admiração a voz do vosso Lord Maior». Acrescentou: «Fazemos votos e preces por uma rapida e vitoriosa conclusão da grande batalha em que estais empenhados. Os problemas que tendes a resolver aqui, perdem toda a importancia comparados com as dificeis condições com que vos defrontais vitoriosamente». La Guardia concluiu a sua mensagem entusiastica com a seguinte frase: «Polegares ao alto, Londres, polegares ao alto!»—(E. T.).

A mobilização da Guarda Nacional

WASHINGTON, 22.—Foi ordenado que mais 35.000 homens da Guarda Nacional (oficiais e soldados) se incorporem nas fileiras militares para um periodo de exercicios a começar em 15 de outubro. Já estão a receber treino com o emprego de modernos engenhos de guerra 60.500 membros da Guarda.—(Americana).

Os fornecimentos á Inglaterra

WASHINGTON, 22.—Anuncia-se que a Missão Inglesa de Compras fez novas encomendas de material de guerra no valor de centenas de milhões de dolares. As compras abrangem aviões, artilharia e tanques. As encomendas anteriores estão a ser executadas activamente.—(Americana).

As autoridades americanas

despediram numerosos estrangeiros que trabalhavam no canal do Panamá

PANAMA', 22.—O comandante das forças norte-americanas da zona do canal do Panamá despediu 230 alemães, yugo-eslavos, checos e italianos que prestavam serviços civis na organização administrativa do referido canal.

O comandante das forças norte-americanas estacionadas no canal de Panamá não deu uma explicação oficial sobre o assunto. Limitou-se apenas a dizer que a medida fôra tomada em conformidade com «os altos interesses nacionais».—(United Press).

Actos de sabotagem

a bordo de pretoleiros russos na Romenia

BUCARESTE, 22.—Comunicam de Constança que a bordo do petroleiro russo «Vitebsk», que se dirigia para aquele porto romeno. com um carregamento de petroleo, se registou uma violenta explosão, que provocou grande incendio.

Segundo as ultimas noticias recebidas o «Vitebsk» encontra-se em chamas no mar alto, tendo sido abandonado pela tripulação. A explosão ocasionou nove mortos e cinco feridos de gravidade. Afirma-se que se trata dum acto de sabotagem.

Ainda recentemente registou-se tambem no porto de Constança, uma violenta explosão a bordo do petroleiro sovietico «Moscovo», motivada tambem por um acto de sabotagem.—(United Press).

O emprestimo no Canadá

foi largamente excedido

OTTAWA, 22.—A subscrição para o segundo emprestimo de guerra de setenta e cinco milhões de libras esterlinas já tinha excedido o total da emissão antes do encerramento do prazo que estava fixado para ontem, ao meio dia.—(E. T.).

Vermouth Ramos Pinto

COLEGIO INFANTE DE SAGRES LISBOA Telef. 58051

O naufragio da Ericeira

Deram á costa

os cadaveres de mais quatro tripulantes da «Umbelina Maria»

ERICEIRA, 22.—(Pelo telefone).—Com o esforço dalgumas centenas de homens e o emprego duma junta de bois, foi a traineira «Umbelina Maria»—que se encontrava de quilha para o ar—posta a direito.

Debaixo da traineira não se encontrava qualquer cadaver, vendo-se ali apenas alguns utensilios de bordo.

No local estão o segundo tenente sr. Santa Rosa, o cabo de mar Lopes e alguns guardas fiscais do posto desta vila e de S. Julião.

Durante a noite alguns populares percoreram a costa, munidos de farois e lanternas, mas não conseguiram encontrar nenhum dos naufragos, estando perdidas as esperanças de que se tenham salvado alguns na pequena embarcação que havia a bordo, pois já foram encontrados os remos da mesma.

Em toda a gente se verifica a maior consternação pela perda dos treze pescadores.

A tripulação da traineira era de dezasete homens, mas quatro escaparam por terem ficado doentes em Peniche.

O corpo do arrais Fernando Farinha, que ontem deu á costa e se encontra na casa mortuaria do hospital desta vila, seguirá amanhã, em caixão de chumbo, para Peniche, onde ficará sepultado.

Estão a chegar a esta vila automoveis e camionetas, com parentes e amigos dos desditosos pescadores.

Na praia da Açafôra, já no concelho de Sintra, 3 quilometros ao sul do local onde se encontra a traineira, deram hoje á tarde á costa os cadaveres de quatro naufragos.

Entre a Ericeira e o local onde está a traineira verifica-se desusado movimento de carros.

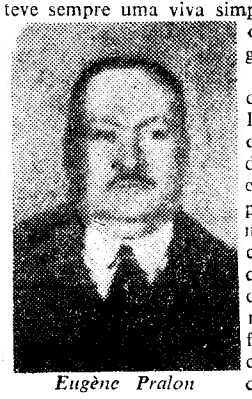
Perto da Açafôra andam a boiar outros cadaveres que não puderam ainda ser recolhidos devido ao estado do mar.

Os quatro cadaveres que deram á costa foram recolhidos por pessoal dos Socorros a Naufragos, auxiliado por guardas da Policia de Segurança Publica de Sintra, praças da guarda fiscal, bombeiros e populares.

Na praia compareceu tambem o delegado de saude, sr. dr. Nunes Clrao, para proceder ás formalidades necessarias para a remoção dos corpos para a casa mortuaria.

Eugène Pralon

Faleceu há dias em Paris o antigo ministro da França em Lisboa, sr. Eugène Pralon, que estava na situação de aposentado e que manteve sempre uma viva simpatia pelo nosso país, onde conquistara grandes amizades.



Eugène Pralon

Eugène Pralon abandonou a legação de Lisboa, á frente da qual se conservou durante muitos anos, em março de 1932, por ter atingido o limite de idade. A carinhosa despedida que teve na estação do Rossio foi a demonstração da profunda estima que lhe consagravam todas as camadas sociais, pois o ilustre diplomata conquistara entre nós uma situação verdadeiramente invejavel.

O seu funeral, que se realizou na capital francesa, revestiu-se de grande simplicidade, assistindo apenas algumas pessoas de familia, um representante do Ministerio dos Negocios Estrangeiros e alguns portugueses de Paris que mantinham relações de amizade com o ilustre diplomata.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima 27º,4; minima, 16º,3.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima 22º; minima 17º,2.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Brumoso e nevoeiro matinal, seguindo-se melhoria no estado geral. Vento dos quadrantes do N. moderado. Temperatura sem grande modificação.*